



## Campinas, cidade nacional da música

(Houve na história humana — há muito, muito tempo — longas épocas em que a música se achava no centro da vida. E... eram tempos felizes. (KUT PAHLEN). 7 1 1 3)

Amanhã, no salão Vermelho do Paço municipal, às 21 horas, haverá a apresentação de um Concerto pelo Coral Pio XI, com a colaboração do Coral Harmonia, de longe e nobre tradição e o RENARTE.

Será, podem crer, uma noite de beleza e de arte, de espiritualidade e de encantamento. Tudo aquilo que possuímos de melhor e regência, vozes, bom gosto, estudo, técnica e sensibilidade, estará comprovando, através de um programa esplêndido, que nossa cidade continua a ser a terra, da arte, berço do maior compositor brasileiro, Carlos Gomes.

Fizemos menção ao programa, e desejamos insistir que é muito bem escolhido, apresentando Carlos Gomes, Muller, Beethoven, Romendi, A. Sacchi, Verdi, números de folclore italiano e até música escoteira, o vibrante "Jamboree Internacional".

Quanto aos Corais é bom que se repita ainda uma vez, o que eles representam de verdadeiramente valioso e autêntico, tanto no setor artístico quanto no social e humano. O Coral Pio XI, fundado em 6 de janeiro de 1948, vem em seus vinte e cinco anos de vida, cumprindo nobremente seu lema "Amar o Belo Cantando as Maravilhas do Senhor". Traz em seu escudo as cores de nossa cidade, e como símbolo, a lira, em homenagem a Carlos Gomes, e a Fenix ressurgindo das cinzas, reunindo assim, numa combinação feliz, o amor à terra natal e a veneração ao seu maior vulto artístico.

Sendo um Coral masculino, e constituído de elementos dos mais variados níveis sociais, irmanados pelo ideal artístico e unidos por comovente solidariedade, o Coral Pio XI um exemplo de como a Arte verdadeira pode irmanar os homens, e levá-los às realizações mais construtivas e belas. Sendo amadores, seus componentes não vivem da Música, mas labutam em outras profissões, reunindo-se para ensaios e promoções, após um dia inteiro de trabalho. Só este fato, já pode dar uma idéia da soma de sacrifícios e de renúncias para que o Coral sobreviva e se mantenha em tão alto nível.

Seu fudador e Maestro é o prof. Oswaldo Antonio Urban, espírito de grande versatilidade, herdeiro de longa tra-

dição artística um de seus cantores que todos possuem méritos dignos de nota, heroísmos obscuros, dedicações incontáveis. Não o fazemos hoje, por absoluta falta de espaço, prometendo-lhes, contudo, algum dia, relatar fatos demonstrativos de tudo isso: idealismo, cultura musical, arte verdadeira.

Há bastante tempo o Coral Pio XI aliou-se ao Coral Harmonia, presidido pelo senhor Frederico Mencke. O Harmonia é herdeiro de brilhantíssima tradição alemã, sendo o Coral mais antigo de Campinas: cento e três anos de glórias e de culto à arte musical. Cento e três anos de experiência, de progresso, de estudo! O entrosamento de ambos foi tão perfeito, que o Harmonia cedeu até o salão para ensaios, que o Pio XI não possui. Juntos foram a Blumenau, e juntos trouxeram mais aplausos para nossa cidade. Cumpre notar que a ida de ambos àquela cidade catarinense só foi possível graças ao apoio da Municipalidade campineira, através de sua Secretaria de Educação Cultural, Esportes e Turismo e de seu Departamento Municipal de Cultura.

Para o Concerto de amanhã ainda teremos a presença de Claudia Rezende Mocchi, diretora do Renarte e ela própria artista de renome internacional.

Portanto, já se percebe a união de três Corais para um espetáculo de elevado valor artístico. Este ponto desejamos acentuar muito bem: acima das rivalidades, deve existir esta união de valores, este conagraçamento de esforços, que possam tornar Campinas muito mais do que a "Ex-Terra das Andorinhas", mas "A Cidade Internacional da Música". Muito oportuno também é o estímulo que ora estes artistas recebem da própria Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação Cultural, Esporte e Turismo, e de seu Departamento de Cultura. Aliás, é justo ressaltar-se a boa vontade do Prefeito Lauro P. Gonçalves e do prof. José Alexandre dos Santos Ribeiro.

Quando todos os homens se unirem através da Cultura e da Arte é certo que o mundo há de ser melhor. Talvez, um dia, uma nova civilização saiba fazer da Arte e da Natureza os fundamentos da vida; então, a Música falará sua linguagem universal, aproximando todos os homens da Terra, e fazendo com que realmente se compreendam...